



Oss
Ana
Baptista
Joaquim

Este é o documento de apresentação do Orçamento do Centro de Promoção Social do Concelho de Tabuaço para o ano de 2019. O documento visa informar os cidadãos e cidadãs sobre as principais ações e investimentos que serão realizados no próximo ano. O orçamento é dividido em três partes principais: Ação Social, Desenvolvimento Económico e Infraestruturas. O orçamento total para 2019 é de 8100 mil euros.

O Centro de Promoção Social tem como objectivo principal promover o desenvolvimento social e económico da comunidade, através da realização de actividades que visem a melhoria das condições de vida das pessoas, a criação de emprego e a promoção da cultura e do turismo.

PLANO E ORÇAMENTO 2019

O orçamento para 2019 prevê investimentos significativos na área da educação e formação, com destaque para a construção de novas instalações escolares e a implementação de novos programas de formação profissional. O orçamento também prevê investimentos na área da saúde, com a construção de novas clínicas e a implementação de novos programas de assistência social.

O orçamento para 2019 prevê investimentos significativos na área da cultura e turismo, com a construção de novos edifícios culturais e a implementação de novos programas de turismo. O orçamento também prevê investimentos na área da economia, com a construção de novas infraestruturas e a implementação de novos programas de apoio ao empreendedorismo.

O orçamento para 2019 prevê investimentos significativos na área da segurança social, com a construção de novas instalações e a implementação de novos programas de assistência social. O orçamento também prevê investimentos na área da administração, com a construção de novos edifícios administrativos e a implementação de novos programas de gestão.



Nota da Direção

O Plano de atividades do Centro de Promoção Social do Concelho de Tabuaço para 2019 centra-se num conjunto de propostas a concretizar através de ações à volta de objetivos estratégicos orientadores das atividades e ações de modo a responder, às solicitações e necessidades de todos os que dela dependem (utentes/clientes, colaboradores).

As atividades foram definidas, tendo em conta os valores que norteiam toda e qualquer Instituição de cariz social e, orientações estratégicas definidas para o ano de 2019, tendo em conta o observado em 2018.

Nos últimos anos a conjuntura económica, refletiu-se na vida interna da instituição a nível orçamental não só pelo aumento da carga contributiva e dos custos de produção, mas também pela não atualização das comparticipações do estado.

Contudo, apesar da permanente preocupação de sustentabilidade financeira, o orçamento apresentado, embora sujeito ao controlo que tem vindo a ser praticado a nível de contenção de custos, não descura os esforços necessários para alcançar os objetivos pretendidos.

Assim, a racionalização dos recursos existentes, a diminuição das despesas de funcionamento, a otimização dos serviços prestados e o reforço da imagem da Instituição, serão preocupações centrais para o ano que se aproxima e, apesar das dificuldades que temos enfrentado, pensamos estarem reunidas as condições para assegurar o apoio e bem-estar a todos os utentes, a concretização das atividades e a sustentabilidade financeira.

A nível de investimento a apostava para 2019 é a modernização do Lar Maria de Lurdes Barradas através de candidaturas (já efetuada) ao Portugal 2020.

Continua nos nossos horizontes a remodelação da casa do Sr. Barradas dando lugar ao Centro de Atividade Ocupacionais (CAO) e Lar Residencial para Deficientes, para o qual aguardamos a abertura de candidaturas no Portugal 2020.

Com a intenção de reforçar a sustentabilidade da Instituição esperamos ver aprovado, pelas entidades competentes, o projeto submetido em 2018 para alargamento do acordo dos utentes da resposta ERPI.

Em 2019 prestaremos atenção redobrada aos recursos humanos. Daremos continuidade à prática iniciada em 2018 da avaliação anual de desempenho em todas as valências da Instituição e desenvolveremos ações de formação dos colaboradores, recorrendo se possível a candidaturas ao "Portugal 2020".



Plano de Atividades

1. Introdução

O Centro de Promoção Social do Concelho de Tabuaço é uma IPSS e, desenvolve em Tabuaço um conjunto de atividades de âmbito social, destinado em especial ao apoio à terceira idade e à população mais carenciada tais como: Residência para Pessoas Idosas (ERPI), Apoio Domiciliário (SAD) Centro de dia (CD) Rendimento Social de Inserção (RSI), Rede Local de Ação Social (RLIS), Cantina Social. Tem como objetivos fundamentais apoiar os seus utentes e famílias e ser uma referência enquanto instituição social, reconhecida pela qualidade dos serviços prestados. Rege-se por valores como a Solidariedade, a Igualdade, a Dedicação, a Responsabilidade, a Ética, a Eficiência, a Qualidade do Serviço...

É com base no exposto que fundamenta a sua ação privilegiando ações/atividades e serviços que se comprometam com a qualidade e a melhoria contínua dos serviços prestados. As ações planeadas constituem um guia orientador de condutas e comportamentos, guiando as atitudes e ações de todos os colaboradores da instituição, tendo como finalidade última a satisfação dos seus utentes e famílias.

2. Eixos Estratégicos

O Centro de Promoção Social do Concelho de Tabuaço elaborou o plano para o período de 2019 que assenta nas seguintes linhas estratégicas de ação:

- Promover a melhoria contínua dos serviços prestados aos clientes;
- Fomentar a comunicação interna e externa;
- Otimizar a eficácia dos recursos humanos assegurando as competências e motivação necessárias;
- Requalificar espaços físicos e equipamento dos mesmos;
- Promover o autofinanciamento da instituição.

Para a determinação de objetivos estratégicos foi elaborada uma análise SWOT, de acordo com as informações disponíveis resultantes da análise do ano de 2018.

Pontos Fortes (S)

- Bons Recursos Tecnológicos (Programa de Gestão da Qualidade (TSR);
- Candidaturas a programas e medidas de cariz social e comunitário;
- Qualidade nos serviços prestados;
- Multiplicidade de áreas de Intervenção; Requalificação e ampliação de Instalações.



Pontos fracos (W)

- Dependência económica e financeira;
- Circuito de comunicação interna e externa deficiente;
- Baixa participação das famílias nos problemas e soluções.

Oportunidades (O)

- Boa localização geográfica;
- Experiência e pro-atividade na intervenção local;
- Envelhecimento da população.

Ameaças (T)

- Conjuntura socioeconómica atual;
- Desertificação;
- Fracos recursos económicos da população.

Os fatores acima mencionados permitiram identificar as necessidades base da instituição para o próximo ano como por exemplo, melhorar algumas condições estruturais e equipamentos, a comunicação interna e externa, os intercâmbios e parcerias.

Assim, e alicerçados na análise SWOT foram definidas as seguintes linhas orientadoras de atuação prioritária:

- Garantir a sustentabilidade da instituição promovendo a modernização e equilíbrio entre a parte económica e a parte social;
- Alicerçar a identidade organizacional e a coesão interna;
- Desenvolver competências para que a prestação de serviços esteja associada à excelência;
- Melhorar a visibilidade da instituição de forma a promover o reconhecimento da sua atuação junto dos parceiros e comunidade em geral.

Da análise das necessidades, foram definidas as linhas de atuação fundamentais e definidos os objetivos estratégicos que se descrevem de seguida.

Pensamos que a escolha deste formato de apresentação para 2019 permitirá de forma simples avaliar e analisar o que se pretende realizar na generalidade. Através da apresentação de estratégias de intervenção globais e objetivas permite conceber a instituição como um todo e de uma forma mais específica a análise das atividades propostas. Os planos de atividades de cada valência ou resposta social são apresentados em anexo.



3. Objetivos Estratégicos

Objetivo Estratégico 1 – DESENVOLVER E IMPLIMETAR PLANO DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.

Objetivos:	Atividades	Indicador/Meta	Execução	Responsáveis
• Gestão Financeira	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver uma gestão de proximidade; Acompanhar balanços mensais; Analizar atrasos de pagamentos e providenciar decisões de liquidação. 	<ul style="list-style-type: none"> Mapas Financeiros apresentados à Direção. Atas de Reuniões da Direção. Ofícios. 	• Mensal	<ul style="list-style-type: none"> Contabilidade Secretaria Direção Técnica Direção
• Gestão Económica	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar a evolução dos projetos e candidaturas apresentadas; Apresentar propostas para implementação de investimentos sustentáveis; Elaborar candidaturas e projetos cofinanciados na linha de investimentos em inovação, sustentabilidade, eficiência energética, requalificação de espaços e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> Aprovação do projeto e propostas futuras de desenvolvimento. Propostas de investimento e novos serviços. Candidaturas e projetos apresentados Atas de reunião e deliberações da Direção. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jan a Dez • Jan a Dez • Jan a Dez 	<ul style="list-style-type: none"> Contabilidade Direção Técnica Direção
• Gestão dos Espaços	<ul style="list-style-type: none"> Apresentar propostas para abertura do Espaço de Promoção da Autonomia Funcional“ á população carente; Implementar a abertura da proposta aprovada. 	<ul style="list-style-type: none"> Ações e Propostas Contratos celebrados 	<ul style="list-style-type: none"> • Jan a Mar • Abr. a Jul. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Técnica Equipa de enfermagem Direção
Objetivo Estratégico 2 – MELHORAR A COMUNICAÇÃO INTERNA E A IDENTIDADE DA INSTITUIÇÃO		Indicador/meta	Execução	Responsáveis
Objetivos definidos	Atividades	Indicador/meta	Execução	Responsáveis
• Melhorar a imagem da instituição;	<ul style="list-style-type: none"> Adoção de cartão de identificação obrigatório; Reformulação dos uniformes dos colaboradores; Identificar os assuntos a abordar; Convocar os intervenientes; Realizar e registrar reuniões. 	<ul style="list-style-type: none"> Todos os colaboradores usarem um cartão de identificação da instituição. Ter os colaboradores bem uniformizados Uma vez por Mês Atas de reuniões 	<ul style="list-style-type: none"> • Jan. a Dez. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Técnica
• Promover realização de reuniões de equipas de trabalho multidisciplinares.				
• Melhorar a qualidade dos equipamentos e imagem dos espaços institucionais.	<ul style="list-style-type: none"> Concluir as melhorias nos espaços da ERPI. Requalificar o espaço do CD (despensa; e equipamentos operacionais). Equipar o Espaço “Promoção da Autonomia Funcional”. Colocar Sinalética de identificação dos espaços. 	<ul style="list-style-type: none"> Candidatura a fundos comunitários ou nacionais. Execução de plano de Ação para efeito. Elaboração de protocolos. Projeto de colocação e pedido de apoio da autarquia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Jan. a Dez. • Até Março. • Até Junho. • Até Junho. 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Técnica

[Handwritten signatures]



Objetivo Estratégico 3 – INTENSIFICAR OS SERVIÇOS DE QUALIDADE		Objetivos definidos		Atividades		Indicador/meta		Execução		Responsáveis	
• Reforçar equipamentos produtivos e de transporte	• Adquirir viatura para pessoas com mobilidade reduzida; Adquirir equipamento eficiente do ponto de vista energético (LEDs + painéis solares para autoconsumo);	• Reforçar Normas de Segurança e Saúde no Trabalho.	• Competências da Organizacionais.	• Rever documentos e comunicar alterações. Rever medidas de Autoproteção	• Atualizar o Manual de Funções da Instituição, descrevendo os objetivos e funcionamento, equipa técnica, modo de gestão, financiamento, contactos	• Documentos produzidos.	• Normas estabelecidas sobre o uso de equipamentos. Informação recolhida e sistematizada em consonância com o modelo de apresentação.	Até Setembro	Jan. a Dez.	• Contabilidade	• Secretaria
										• Direção Técnica	• Direcção
Objetivo Estratégico 4 - REFORÇAR OS NÍVEIS DE COMPETITIVIDADE, QUALIDADE E INOVAÇÃO DOS SERVIÇOS											
Objetivos específicos		Atividades		Indicador/meta		Atividades		Indicador/meta		Atividades	
Utentes		• Publicar no site da instituição e disponibilizar os guias de acolhimento já criados.	• Avaliar satisfação dos Utentes.	• Data de publicação e divulgação.	• Relatório Avaliação da Satisfação.	• Jan. a Dez.	Set. a Nov.	• Gestor do site.	• Gestor	• Direção Técnica	• Direção
Recursos Humanos		• Analisar e rever grupos profissionais, carreiras, categorias, retribuições, correções a introduzir. Recolher e atualizar dados na Base de Dados no item Colaboradores.	• Elaborar síntese sobre os recursos humanos ao serviço, por idades, género, habilitação, tempo de serviço, tipo de contrato e outros dados.	• Atas de Reunião.	• Relatórios.	• Jan. a Fev.	Jan. a Fev.	• Direção Técnica	• Direção Técnica		
		• Avaliar necessidades de RH e alterações funcionais.	• Relatório de 2018.								
		• Promover ações de carácter formativo (internas e externas) nas áreas de atuação de cada função.	• Continuar a Avaliação do Desempenho.	• Diagnóstico de formação e ações sensibilização.	• Plano de formação.	• Set. a Nov.	Set. a Nov.	• Sistema de avaliação do desempenho.	• Síntese do Relatório de Avaliação de desempenho.		



Objetivo Estratégico 5 – PROMOVER AS MEDIDAS E MEIOS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO.

Objetivos específicos	Atividades	Execução	Responsáveis
<ul style="list-style-type: none"> Consolidar a comunicação interna/externa Promover os Serviços Difundir eventos com impacto social e cultural Concelho 	<ul style="list-style-type: none"> Rever e atualizar informação disponibilizada no Site eletrónica. Potenciar o uso da comunicação interna por via eletrónica. Estruturar a oferta de Serviços da organização com vista à divulgação e atualização do Site Institucional. Sistematizar notícias para o boletim e meios de difusão. Estabelecer protocolos de colaboração com outras associações; Alargar a Parceria Douro Sul em Rede Organizar Workshops/seminários temáticos Dinamização de atividades do âmbito cultural 	<ul style="list-style-type: none"> Aumento dos pedidos e respostas via internet. Aumento do acesso eletrónico à documentação. Estruturar a informação de modo que as inscrições e acesso aos serviços possam ser facilitadas. Notícias publicadas sobre os serviços. Divulgação bi-anual do boletim Nº de participantes, parceiros, equipas envolvidas, parcerias e parceiros estratégicos envolvidos. Promoção de Workshops/seminários – Resultados globais da participação e satisfação nos diferentes eventos. 	<ul style="list-style-type: none"> Gestor do site. Direção Técnica Secretaria Equipa Multidisciplinar

Assinatura de responsáveis



4. Plano Financeiro – Investimentos

A Instituição propôs-se dar seguimento às candidaturas apresentadas.

O principal critério que pautou a elaboração deste orçamento foi o rigor e a prudência que temos vindo a registar ao longo dos exercícios de 2017 e 2018.

Tem havido a preocupação de se realizar o investimento gradualmente.

1 - A aguardar candidatura

Permanece nos nossos planos realizar nos exercícios seguintes a reconstrução da **casa do Sr. Barradas** para a criação das Respostas Sociais CAO (Centro de Atividades Ocupacionais) e Residência Permanente para a População com Deficiência, cuja reconstrução está orçamentada em € 500.000,00 (quinhentos mil euros);

Mudanças dos **pisos dos quartos e pintura** dos mesmos, cuja realização das obras está orçamentada em € 30.750,00 (trinta mil setecentos e cinquenta euros);

No Centro de Dia é necessário proceder à reparação da cobertura do edifício do Centro de Dia cuja reparação está orçamentada em 40.184,00 € (quarenta mil cento e oitenta e quatro euros); um gabinete médico, uma dispensa e um compartimento de triagem de roupas, para tal pensou-se em dividir a antiga lavandaria em 3 partes, cujo valor está orçamentado em 5.000 € (cinco mil euros), incluindo já os equipamentos.

2 – Na área de implementação de Medidas de eficiências energética é necessário:

Obras para a implementação da eficiência energética, cujo orçamento importa no valor de € 150.000,00 (cento e cinquenta mil euros). O referido projeto consiste na substituição do telhado por placas isolérmicas; e na substituição da caixilharia das janelas.

Painéis Solares orçamentados no montante de 29.331,06 € (vinte e nove mil trezentos e trinta e um euros e seis céntimos).



*Oz
Ana
muel
José*

3 – Mobiliário adaptado a pessoas com dependências, para a valência do Lar, incluindo camas articuladas, mesas-de-cabeceira, cuja estimativa está orçamentada em 77.519,64 € (setenta e sete mil quinhentos e dezanove euros e sessenta e quatro cêntimos);

4 – Equipamento de Transporte

Na área de equipamento de transporte a Instituição está deficitária na valência do Apoio domiciliário, pelo que é necessário a aquisição de **1 veículo** cujo orçamento importa no valor de € 24.600,00 (vinte e quatro mil e seiscentos euros).

Prevê-se também a aquisição de **1 Veículo** adaptado para pessoas com mobilidade reduzida, cujo orçamento importa no valor de € 29.620,00 (vinte e nove mil e seiscentos e vinte euros).

No presente orçamento, foram refletivas as correspondentes depreciações nos termos do Dec. Regulamentar 25/2009.



RENDIMENTOS

Tendo em conta a execução orçamental como atrás se frisou, pondera-se haver uma ligeira diminuição nos nossos rendimentos de aproximadamente 2.50%, face ao orçamento do ano anterior, esta variação negativa acentua-se particularmente nas rubricas dos Subsídios e nos Outros Rendimentos e Ganhos.

Os rendimentos distribuídos pelas respectivas rubricas, previstos para o ano de 2019 totalizam 802.864,68 €, distribuídos pelas rubricas constantes dos quadros anexos.

Conta	Designação	2018	2019
		ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
	RENDIMENTOS	823.228,98	802.864,68
72	PRESTACOES DE SERVICOS	384.862,69	411.035,39
75	SUB. Á EXPLORAÇÃO	419.235,47	390.599,47
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	19.126,61	1.204,12
79	JUROS DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS	4,20	25,71

Para a elaboração do orçamento os cálculos efetuados foram baseados nos valores ocorridos até ao final do mês de Setembro de 2018.

Para apurar estes valores tivemos em conta o número de utentes inscritos na Instituição.

Assim passamos a esclarecer as seguintes rubricas:

Na conta 72 – A rubrica de *Prestações de Serviços*, inclui os rendimentos provenientes do recebimento das mensalidades dos utentes assim como atualização de mensalidades face ao rendimento per capita de cada um, atualização de encargos e deslocações com os utentes, assim prevê-se receber nesta rubrica o montante de 411.035,39 €.

Na conta 75 – A rubrica de *Subsídios à Exploração*, inclui as receitas do I. S. Social em relação aos acordos existentes, foi solicitado a revisão do protocolo para a valência ERPI de 30 utentes para 45 através do programa PROCOOC ao qual ainda não se obteve resposta.



Des
 Ana
 Cunha
 José
 José

Em relação ao **Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego (POISE)**

- **RLIS**) em vigor prevê-se que o mesmo termine no exercício de 2018, contudo foi orçamentado por mais um exercício, caso não se verifique a continuação do mesmo, também não teremos os gastos correspondentes ao respetivo programa.

Assim esta rubrica engloba as comparticipações do Instituto da S. Social para as valências do LAR, CENTRO DE DIA, SAD e RSI, comparticipações do IEFP relativas a duas candidaturas de estágios profissionais e a receita proveniente da candidatura ao **Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego (POISE) – Portugal 2020**, prevendo-se receber o montante global de 390.599,47 €.

Na conta 78 – A rubrica de ***Outros Rendimentos e Ganhos***, inclui o recebimento da renda das eólicas, a diferença em relação no exercício de 2018 deve-se ao fato de em 2018 se ter alienado um terreno.

Na conta 79 – A rubrica de ***Juros dividendos e outros rendimentos***, inclui a quantia relativa aos juros de depósitos a prazo.

Conta	Designação	2018	2019
		ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
	RENDIMENTOS		
72	PRESTACOES DE SERVICOS	823.228,98	802.864,68
72.1.1.1	MENSALIDADES	384.862,69	411.035,39
72.1.1.2	ENCARGOS C/UTENTES	369.407,74	360.471,75
72.1.1.3	OUTROS SERVIÇOS - REFEICOES / DESLOCAÇÕES	15.294,95	47.805,03
72.2.2	QUOTIZACOES	160,00	147,60
75	SUB. Á EXPLORAÇÃO	419.235,47	390.599,47
75.1.1	ESTADO./ ENTES PUBL.- SEG. SOCIAL	330.046,15	343.463,83
75.1.3	SEG. SOCIAL - CANTINAS SOCIAIS	0,00	1.088,53
75.1.2	SUB. DE OUTRAS ENTIDADES - IEFP	35.214,48	12.457,67
75.2.1	SUB. DE OUTRAS ENTIDADES - INJUNCOES	2.133,33	0,00
75.8	OUTROS SECTORES - POISE -PORT. 2020	51.841,51	33.589,43
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	19.126,61	1.204,11
78.1.7	DONATIVOS	0,22	0,00
78.2	DESCONTOS DE P.P.	0,00	37,21
78.4	OUTROS GANHOS	2.129,89	0,00
78.7	REND. E GANHOS N. FINANCIEROS - RENDA EOLICA	15.500,00	1.166,90
78.8.3	CORRECOES EX. ANTERIORES	1.496,50	0,00
79	JUROS DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS	4,20	25,71



CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL DO CONCELHO DE TABUAÇO

GASTOS

Conforme nossa demonstração, pode-se verificar nos quadros anexos, a previsão de gastos para o ano de 2019 perfaz de igual modo o total de 802.864,68 €.

Conta	Designação	2018	2019
		ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
	GASTOS	823.228,97	802.864,68
31	COMPRAS	75.325,99	71.485,15
62	FORNEC. SERVIÇOS EXTERNOS	145.498,56	127.068,80
63	CUSTOS COM PESSOAL	574.730,27	558.615,99
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	23.100,41	40.954,01
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	4.454,48	4.620,81
69	GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS	119,27	119,92

Como é habitual, estiveram subjacentes à elaboração dos cálculos, os valores ocorridos até ao final do mês de Setembro de 2018, conjugados com os princípios da prudência prevendo uma inflação de 2.50% para os fornecimentos e serviços externos, ficando assim salvaguardadas situações anómalas alheias ao nosso normal funcionamento. Sem esquecer a continuidade das políticas de gestão que têm pautado os órgãos dirigentes.

Como sucede na generalidade das Instituições, os gastos estão concentrados nas rubricas de **géneros alimentares, fornecimentos e serviços terceiros, gastos com pessoal, depreciações e amortizações**.

Passando a uma análise mais pormenorizada relativamente às **rubricas mais expressivas dos gastos**.

Conta 61 – A rubrica **Compra de Géneros Alimentares**, prevê-se um gasto de 71.485,15 €, com os nossos utentes.



*João
Xan
Miguel
Gonçal*

Conta 62 – A rubrica *Fornecimentos e Serviços Externos*, prevê-se um valor de 127.068,80 €, para fazer face a todas as despesas correntes da actividade normal da Instituição, como serviços de terceiros; honorários; conservação e reparação; material de escritório; produtos médicos; electricidade; combustível; outros fluidos; comunicações; seguros de acidentes pessoais e viaturas.

Conta	Designação	2018	2019
		ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
62	FORNEC. SERVIÇOS EXTERNOS	145.498,56	127.068,80
622	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	41.580,59	26.226,48
62.2.1	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	6.470,06	2.467,87
62.2.1,1	PUB. E PROPAGANDA	33,46	0,00
62.2.3	VIGILANCIA E SEGURANCA	124,55	0,00
62.2.4.1	HONORARIOS	20.014,22	13.840,96
62.2.6.2,1	CONSERVACAO E REPARACAO	14.938,29	9.917,65
623	MATERIAIS	42.270,02	36.863,18
62.3.1,1	FERR. UTENSILIOS DESG. RAPIDO	1.890,36	1.345,50
62.3.3,1 - 62.3,5	MAT. ESCRITORIO	4.697,85	2.447,80
62.3.4,1	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00	546,05
62.3.6,1	PRODUTOS MEDICOS	17.013,68	14.946,41
62.3.8,1	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	18.668,14	17.577,42
624	ENERGIA E FLUIDOS	49.192,87	53.524,65
62.4.1,1	ELECTRICIDADE	23.636,24	18.950,65
62.4.2,1	COMBUSTIVEL	6.897,77	9.739,85
62.4.3,1	AGUA	523,52	303,13
62.4.4,1	OUTROS FLUIDOS - GAS	18.135,34	24.531,02
625	DESLOCAÇÕES ESTADAS E TRANSPORTES	199,93	611,82
62.5.1,1	DESL. ESTADAS	199,93	611,82
626	SERVICOS DIVERSOS	12.255,14	9.842,67
62.6.2,1	P.T. - COMUNICACAO	4.589,05	2.712,94
62.6.3,2,2	SEGUROS - VIATURAS	2.426,66	2.623,81
62.6.3,3	OUTROS SEGUROS	1.336,88	949,08
62.6,5	CONTENCIOSO E NOTARIADO	87,72	410,00
62.6.7,1	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	0,00	152,51
62.6,8	OUTROS FORNEC. E SERVICOS	3.814,83	2.994,33



CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL DO CONCELHO DE TABUAÇO

Conta 63 – A rubrica *Gastos com o Pessoal* prevê as remunerações com o pessoal e respectivos encargos com a S. Social, seguro de acidentes de trabalho e serviços de medicina no trabalho. Neste montante estão considerados os gastos com 2 técnicas que serão apoiadas pelo Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego (POISE) – Portugal 2020.

Conta	Designação	2018	2019
		ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
63	CUSTOS COM PESSOAL	574.730,27	558.615,99
63.2	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	470.004,14	452.811,84
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	416.902,08	399.935,76
6321	OUTRAS REMUNERAÇÕES CERTAS	20.392,13	17.376,00
6322	SUBS. DE REFEIÇÃO	32.709,93	35.500,08
63.4	INDEMNIZAÇÕES	0,00	3.414,00
63.5	ENCARGOS S/ REMUNER.	97.206,06	93.821,84
	PESSOAL - TCO IPSS 22,30%	97.206,06	93.821,84
63.6	SEGUROS AC. TRABALHO	7.520,07	7.183,70
63.8	OUTROS CUSTOS C/ PESSOAL	0,00	1.384,60

Conta 64 – A rubrica *Depreciações e Amortizações*, prevê-se a importância de 40.954,01 €.

Conta	Designação	2018	2019
		ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	23.100,41	40.954,01
64.2	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	23.100,41	40.954,01

Nota: As depreciações foram calculadas pelo método linear tendo por base o coeficiente da tabela II, conforme o Dec. - Regulamentar 25/2009.

Conta 68 – A rubrica *Outros Gastos e Perdas*, prevê a importância de 4.620,81 €, foram considerados os impostos e taxas que se têm liquidado em relação ao IMI do edifício do C. Dia.

Conta	Designação	2018	2019
		ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	4.454,48	4.620,81
69	GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS	119,27	119,92



CONCLUSÃO

Como tem sido tradição o orçamento que aqui se propõe à discussão foi elaborado na convicção que será o mais aproximado da realidade para o exercício de 2019.

Procurou-se refletir sobre o momento atual, mas não podemos abdicar de um serviço de qualidade a prestar a todos os nossos utentes, cujos utentes acreditam na nossa Instituição.

Este orçamento continua a refletir as preocupações de gestão, nas suas vertentes económica, financeira e social que têm pautado os comportamentos dos seus legítimos responsáveis.

Tabuaço, 25 de Novembro de 2018

A Direção


Maria Cidália Alves Ferreira Pinto Santos
